

# Falta quórum e ordem econômica para debate

10 ABR 1987

ANC

p 5

A escolha do relator da Comissão de Sistematização desviou a atenção dos constituintes durante a primeira reunião da Comissão de Ordem Econômica, realizada ontem, pela coincidência do horário. Iniciada com meia hora de atraso, a reunião não durou mais do que 60 minutos.

O assunto da pauta — normas e prazos do regimento da Constituinte — não chegaram a ser discutidos em profundidade, mesmo porque a falta de quórum acabou provocando um desaquecimento na comissão.

Além deste aspecto, a ausência de propostas econômicas oriundas da sociedade não haviam ainda sido encaminhadas pela diretoria da mesa à comissão, pois estão em processo de seleção. Mas, os poucos constituintes presentes foram unânimes em «reclamar» dos prazos regimentais para a entrega dos relatórios. Amaury Müller (PDT-RS) taxou-os de «irreais», enquanto Irma Passoni (PT-SP) pediu ainda modificação no período das reuniões das comissões, estendendo os trabalhos por mais 30 minutos.

De acordo com o regimento, as subcomissões terão até 30 de abril para a apresentação do anteprojeto, com relatório fundamentado, e a primeira semana de maio para discussão e apresentação de emendas. Dois dias (6 e 7 de maio) deverão ser preparados os pareceres para tais emendas, ficando a votação e a redação final para os dias de 9 a 13 de maio. O dia 15 do mesmo mês será o «prazo fatal» para encaminhamento à comissão.

Esta, por sua vez, deverá fazer a distribuição dos avulsos dos anteprojetos para discussão e recebimento das emendas de 16 a 20 de maio. O parecer do relator deve sair até o dia 30, com a discussão, votação e redação final para 2 de junho. Finalmente, o relatório da comissão deverá ser encaminhado à Comissão de Sistematização no dia 4 de junho.

Mas, o deputado Amaury Müller ponderou que «com os prazos exigüos, pretende-se amarrar o trabalho de elaboração constitucional pela premência do tempo».

Entretanto, o presidente da comissão, deputado José Lins (PDS-CE), lembrou que qualquer alteração implicará em mudança do regimento da Constituinte, o que somente acontecerá se levado e aprovado pelo plenário. Ele demonstrou, porém, preocupação com relação ao momento de início dos trabalhos pelas subcomissões, ao qual estará condicionado o relatório final da comissão. Sobre os feriados da Semana Santa, muitos questionamentos, mas nenhuma resposta objetiva. A casa deverá funcionar apenas até a próxima quarta-feira.

Com isto, novos atrasos no cronograma foram previstos pelos constituintes presentes à reunião.

O deputado Manoel Castro (PFL-BA) criticou as sessões plenárias da Constituinte, com falta de quórum e desinteresse, apesar de assuntos importantes eventualmente abordados e pediu ao presidente da comissão que fosse feito um levantamento sobre «quem e o que» será tratado diariamente, para melhor acompanhamento dos interessados, principalmente nas questões que dizem respeito à ordem econômica.

E Amaury Müller completou: «As sessões plenárias deveriam ser realizadas pela manhã, e as reuniões das comissões à tarde, para maior aproveitamento do tempo». Ele arriscou ainda uma nova mudança no regimento, para a dilatação do prazo de exposição dos representantes da sociedade, de 10 para 20 minutos, o que, na sua opinião, seria mais justo.

Atendendo solicitação do deputado Aldo Arantes (PC do B-GO), José Lins convocou outra reunião com os relatores e presidentes de subcomissões para a análise dos prazos, na Biblioteca da Câmara, no final da tarde de ontem.